

FLORIVALDO OLIVEIRA SENA

Graduado em geologia 1972 e Mestre em Geofísica em 1975, pela Universidade Federal da Bahia, trabalhou de 1975 a 2010 na Vale S.A., exercendo a função de geofísico sênior em programas de exploração de ferro, manganês, metais básicos, ouro, potássio, fosfato, lítio, diamantes, com aplicações de métodos elétricos, eletromagnéticos, magnético, gravimétrico tradicional e gradiométrico utilizando os sistemas FTG e AGG.

De 1975 a 1998, participou como Gerente de Exploração nos programas Docegeo – VALE S.A. no Nordeste do Brasil. Responsável pelos programas de geofísica da Docegeo no Greenstone Belt Santa Luz, Bahia, participou da descoberta da mina de ouro Fazenda Brasileiro, nordeste da Bahia (100 ton. de ouro).

De 1998 a 2007, realizou trabalhos intensivos de interpretação geofísica na Província Metalogenética de Carajás-PA, na pesquisa de metais básicos, ouro, ferro, níquel e platina,.

De 2008 a 2011, atuou como Geofísico em dos programas de exploração da Vale S.A na América do Sul, responsável pelo planejamento e interpretação de levantamentos aéreos e terrestres no Chile, Peru e Argentina.

De 2011 a 2013, foi Diretor de Geofísica de Vicenza Mineração responsável pelo planejamento e interpretação de levantamentos aerogeofísicos aéreos e terrestres, incluindo sistemas gravimétricos FTG, magnéticos, radiométricos e polarização induzida. Responsável pela Integração de geologia com geofísica nos programas de exploração de fosfatos, metais básicos, ferro e ouro. Coordenador do programa de Integração de dados gravimétricos FTG com magnetometria e sísmica na pesquisa de metais básicos no ambiente sedimentar de São Bacia Francisco, norte de Minas Gerais, Brasil. Realizou curso de Interpretação de dados Sísmicos utilizando software Kingdom na IHS (Londres, Jun/2013).

Em 2014 ingressou na Servigeo Geologia e Geofísica Ltda como consultor de geofísica e sócio da empresa.. Atualmente, realiza Consultoria geofísica no Projeto Mapa Metalogenético do Estado da Bahia, integrando os dados magnéticos e radiométricos com geologia, sensoriamento remoto, metalogenia, petrografia, junto ao Grupo de Metalogênese da Universidade Federal da Bahia e Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM).

De 2015 a 2018 realizou vários trabalhos de interpretação de dados de geofísica terrestre de magnetometria, gravimetria e resistividade para as empresas Ferbasa (Cromita), Magnesita (magnesita e algamatolito) e Dusolo (Fertilizantes) com o apoio geológico do geólogo Jorge Luiz Padilha, também sócio-diretor da Servigeo.

Honrarias e prêmios: Geólogo do Ano – Docegeo / VALE (1988) e Prêmio Destaque da Mineração 2005 pela Sociedade Brasileira de Geofísica.